

Parte quarta – Das esperanças e consolações

Capítulo I – Das penas e gozos terrestres

Item 5. Temor da morte

942. Pessoas não haverá que achem um tanto banais esses conselhos para ser feliz na Terra; que neles vejam o que chamam lugares comuns, cediças verdades; e que digam, que, afinal, o segredo para ser feliz consiste em saber cada um suportar a sua desgraça?

R. “Há as que isso dizem e em grande número. Mas, muitas se parecem com certos doentes a quem o médico prescreve a dieta; desejariam curar-se sem remédios e continuando a apanhar indigestões.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0942).

Livro 19

Capítulo 942 – Ser feliz na Terra

0942 LE

A felicidade das criaturas já começou, e ela se nos mostra pela consciência da vida que todos temos. Já pensaste nos dons aflorados que temos? Vejamos os nossos sentidos: eles crescem como plantas de Deus, fecundando valores e fazendo estender como promessas nos nossos caminhos, a felicidade que temos de pensar, de criar imagens, a faculdade de falar, dom maravilhoso que Jesus usava dando vida a todas as criaturas, o sentido da audição, das sensibilidades e da capacidade de amar. E nesta seqüência, pode-se notar os princípios da felicidade que avançam em todas as direções, a nos dar a esperança do céu que não se encontra longe da consciência. O que se deseja mais?

A felicidade completa virá somente depois; ela é a soma de todas as outras, que deverão cada vez mais aumentar e iluminar-se com a presença de Jesus no coração da alma. Todos falam em felicidade e verdadeiramente aspiram a este estado d'alma, no entanto, é como o enfermo que almeja recuperar a saúde, mas que não se esforça para tomar o medicamento que o conduzirá à cura.

O Espiritismo com Jesus nos mostra os caminhos grandiosos, de modo a conquistarmos os passos da felicidade real. Porém, a demora faz os menos avisados esmorecerem nos caminhos, mas Deus não se aborrece com Seus filhos. Ele nos dá novas oportunidades, que serão reconhecidas pelo tempo, de modo a nos erguermos para cima e para o alto à procura desta paz tão falada e vivida por certos Espíritos.

Existe a felicidade, no entanto, é preciso que nos esforcemos no campo da conquista espiritual e, se todos somos irmãos, os que já se encontram nos "campos elísios", respirando no clima do amor, sabem que os que se encontram na retaguarda, algum dia chegarão lá, pelos mesmos processos que eles enfrentaram. Somente o amor conduz o Espírito a estas estâncias de luz, que se encontram primeiramente na consciência, refletindo no coração. A demora da humanidade em reconhecer o céu na própria intimidade é falta de maturidade, que deverá chegar pela força do tempo, e a mestra infalível se chama dor.

Eu vim em nome de meu Pai e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente o recebereis. (João, 5:43)

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

A ignorância promove a troca dos valores, e nesta troca a alma irá despertar pelos sofrimentos e surgirá a maturidade espiritual na cidade dos sentimentos. Estás sendo chamado pelo Cristo de Deus. As vozes dos que já partiram para o mundo espiritual se fazem ouvir em todas as nações, de formas diferentes, mas, com o mesmo objetivo, o de acordar consciências. Estamos presentes, dizendo que a morte morreu, e que somente existe a vida!

A humanidade se encontra enferma e ainda não descobriu o verdadeiro remédio, usando, por enquanto, só paliativos, na forma de xaropes e ungüentos, para depois dar atenção à verdadeira cura pelo Evangelho de Jesus. A Doutrina dos Espíritos, pelos agentes de Deus, que são os Espíritos, manifesta-se coletivamente, tocando a canção da vida, da vida eterna, levando os homens a crerem na continuação da vida depois do túmulo, na reencarnação e na força que a caridade tem de salvar. É Jesus descendo das alturas, sorrindo e dizendo novamente: "- A paz seja convosco; vinde a mim, todos vós que sofreis".

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIX, Cap. 942 – Ser feliz na Terra.

– questão 0942, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.